**Perspectiva do enfermeiro no cuidado ao paciente portador de feridas.**

Sthefanny Rayanna de lima maia¹

Andrezza Maria Araujo Pereira Alves¹

Matheus Soares Brito¹

Jackelyne Oliveira Costa Tenório²

**Introdução:** O conhecimento produzido acerca dos mecanismos de lesão e reparo tecidual, associado ao rápido desenvolvimento tecnológico, está trazendo grandes contribuições para o desenvolvimento de inúmeras alternativas para o tratamento de feridas. O profissional de enfermagem vem acompanhando o desenvolvimento desta tecnologia por meio de especialidades, o que tem garantido ao indivíduo um cuidado de qualidade. Visto que, o cuidado de enfermagem é o ponto chave nos resultados dos clientes hospitalizados com ferida. **Objetivo:** Analisar a perspectiva do enfermeiro no cuidado ao paciente portador de feridas. **Metodologia:** Concretizou em um estudo de revisão integrativa, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO no portal periódico da CAPES, realizada busca no período de abril de 2019. **Discussão:** No decorrer da pesquisa, percebe-se a importância do profissional enfermeiro sobre os cuidados ao paciente portador de feridas, notou-se a preocupação dos profissionais em registrar a evolução da lesão e orientar o mesmo quanto à importância da continuidade do tratamento. Em contrapartida, outro estudo evidenciou a escassa documentação de enfermagem em diferentes aspectos, no cuidado da ferida e na sua evolução. Todos os estudos citaram a importância do profissional para a eficácia do tratamento. **Resultados:** Verificou-se que o tratamento das feridas está sendo inovado com o desenvolvimento de novos produtos no mercado, exigindo assim dos enfermeiros, capacitação técnico-científica para avaliar as feridas e indicar o produto adequado para cada uma delas, visto que essa avaliação permite detectar a característica da lesão, sua evolução e conhecer o tratamento a que está sendo submetida, tornando-se um importante recurso no processo de cicatrização. **Conclusão:** Evidenciou-se que os profissionais de enfermagem são dentre os membros da equipe multiprofissional os mais qualificados e requisitados pelas equipes assistentes dos pacientes portadores de feridas. Porém, faz- se necessário investimentos em capacitações desses profissionais para a melhoria da qualidade da formação da equipe, bem como melhora na estrutura organizacional das unidades, com a adoção de protocolos para avaliação e tratamento de feridas, e a identificação e superação das barreiras encontradas que podem ser semelhantes em outros cenários da assistência.

**Palavras chaves:** Feridas; Enfermeiro; Assistência de Enfermagem.

**Principais Referências:**

1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. Brasília: COFEN; 2009. [acesso em: 10 abr. 2019] Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362018000400310>
2. Revista Brasileira de Biodiversidade e Biotecnologia. GPI Cursos - Teresina-PI - CNPJ:14.378.615/0001-6. 2016. [acesso em: 10 abr. 2019] Disponível em: <https://gpicursos.com/slab2015/Sistema/trabalho-pdf.php?id=430>
3. Moreira RAN, Queiroz TA, Araújo MFM de, Araújo TM de, Caetano JÁ. Condutas de Enfermeiros no tratamento de Feridas numa Unidade de Terapia Intensiva. Rev. Rene, 2009 set; 10 (3): 83-89. [acesso em: 10 abr. 2019] Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2049/1/2016FernandaSabrinaMachado.pdf>